

04 de dezembro de 2019

Às 14h20min do dia 04 de dezembro de 2019, deu-se início a 44ª Reunião do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty.

Compareceram à reunião os conselheiros: Luiz Fernando Guimarães Brutto (ESEC Tamoios - ICMBio); Mônica Nemer (Prefeitura Municipal de Paraty); Renan Ribeiro (IED-BIG); João Pedro Garcia Araújo (Eletronuclear); Mírian de Freitas Reis e Jorge Luiz Feliciano (Associação de Moradores da Praia Vermelha); Bruno Gueiros (APA Cairuçu – ICMBio); Alessandro Felipe Ferreira (Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis/Marinha do Brasil); Tiago Oliveira Menezes (FIPERJ); Aldo de Bulhões Lara (AMOT – Associação de Moradores de Tarituba); Daniela Avelar (PARNA Bocaina – ICMBio); Joel Creed (UERJ); Almir dos Remédios (Associação de Moradores da Ilha do Cedro).

E ainda, Welington Vieira e Carlos Pompei (ATSCV); Benjamin O’Hanlon (voluntário APA Cairuçu – Deakin University); Nathália Fogliati Piccirillo (PEA-Mineral e NCS Retiro); Érika Vieira Rezende (APA Municipal da Baía de Paraty) e equipe da ESEC TAMOIOS; chefe substituto e analista ambiental Eduardo Godoy Aires de Souza; analista ambiental Sylvia Chada; analista ambiental Régis Pinto de Lima e estagiária Rogéria Rodrigues de Paula.

Justificou ausência: Vagno Martins da Cruz (Associação de Moradores de São Gonçalo, FCT-OTSS)

O presidente do conselho, Fernando Brutto, iniciou a reunião dando as boas vindas e promovendo uma rodada de apresentações. Lembrou que há exatamente 1 ano, na 41ª reunião do conselho, aprovamos uma carta de apoio à ESEC Tamoios. E que, com todos os percalços, o ano de 2019 foi produtivo. Em 2020 a ESEC completará 30 anos de existência, e a equipe, junto com o conselho, pretende consolidar um relatório desses 30 anos de implementação da UC. Iniciando sua apresentação, Fernando lembra que o nome Tamoios representava uma confederação de várias etnias indígenas, de resistência à ocupação portuguesa. Oficialmente decretada em 1990, Fernando apresenta uma série de documentos históricos prévios à criação da UC: o decreto de co-localização de usinas nucleares e Estações Ecológicas, de 1980; o documento do então Secretário Especial de Meio Ambiente (SEMA), Paulo Nogueira Neto, de 1981, solicitando ao SPU as ilhas que comporiam a Estação Ecológica: o Termo de Comodato entre FURNAS e SEMA do terreno onde situa-se a sede atualmente. Ou seja, desde essa época, já havia alguma gestão, apesar da UC ainda não ter sido oficialmente decretada. Considerando que o principal motivo de criação da ESEC Tamoios relaciona-se a implantação das usinas nucleares, Fernando mostra que a grande maioria das ilhas da UC encontram-se no raio de 15 km, que define a

abrangência do Plano de Emergência das usinas. Fernando solicita que os conselheiros contribuam com seus relatos para a memória histórica da ESEC Tamoios, em especial os conselheiros que acompanham o conselho desde o início, como Almir Tã e Pardinho. Fernando destaca os serviços que a unidade de conservação entrega para a sociedade em 5 campos: infra-estrutura para a sociedade, proteção da biodiversidade e dos recursos pesqueiros, recuperação de ecossistemas degradados, conservação e envolvimento para a conservação e desenvolvimento socioambiental. Em relação a infra-estrutura para a sociedade menciona as lanchas e a própria sede, com auditório e alojamentos cada vez mais usados por pesquisadores, alunos, voluntários e colegas de outras UCs em operação no território. Em relação a proteção da biodiversidade e dos recursos pesqueiros relata em primeira mão a observação de um grupo de toninhas na baía da ilha Grande, fotografados no dia anterior por pesquisadores UERJ. Quanto a recuperação de ecossistemas degradados o destaque tem sido as operações de manejo do coral sol, além da recuperação dos ambientes insulares, na medida que ilhas foram sendo desocupadas, permitindo a regeneração natural da vegetação insular de mata atlântica. Fernando continua sua apresentação, resgatando os principais trabalhos realizados pela Unidade de Conservação ao longo de sua história. Após a apresentação, Sylvia retoma alguns informes dados na reunião anterior, atualizando os conselheiros dos desdobramentos ocorridos. Em relação aos recursos de compensação ambiental informados na 43ª reunião (1 milhão para implementação e 435 mil para pesquisa), Sylvia apresenta o POA (Programação Orçamentária) elaborado pela equipe da UC e já aprovado nas instâncias superiores do instituto. Destaca que até a efetiva execução, algumas alterações poderão ser realizadas, a partir de demandas que os conselheiros apresentem e que possam se encaixar. Para os recursos de pesquisa, deverão ser elaborados editais. Em relação ao processo de licenciamento estadual do transbordo de petróleo na baía da ilha Grande, informa que o mesmo foi indeferido pelo INEA, o que representa uma vitória dos conselheiros e de todos os que se mobilizaram contra. Por fim apresenta algumas imagens do Seminário de Pesquisa da ESEC Tamoios, realizado na semana anterior, dias 26 e 27 de novembro, destacando que uma das atividades do seminário foi o levantamento de temas prioritários para pesquisa, assunto que deverá ser desdobrado na Câmara Temática de Pesquisa do Conselho, que deverá ser reativada no próximo ano para a construção do plano estratégico de pesquisa da UC, a partir dos temas levantados no seminário, bem como a elaboração dos editais de pesquisa com os recursos previstos de compensação ambiental. Por fim, Almir Tã pede a palavra para se despedir do Conselho da ESEC Tamoios. Fica à disposição para contribuir no que for possível, agradece a todos, agradece tudo o que aprendeu nessa caminhada junto com o conselho da ESEC Tamoios, agradece as parcerias. Almir informa também que estará recebendo um grupo de 15 pescadores de Itaipu no dia 15 e 16 de dezembro, fruto do intercâmbio realizado no ano passado, quando ele e outros pescadores de Paraty visitaram os pescadores da RESEX de Itaipu. A UFRJ está apoiando a vinda dos

pescadores. Tiago, da FIPERJ, avisa que no dia 16 de dezembro ocorrerá o Encontro de Maricultura da Costa Verde.

Fernando encerra a reunião agendando as 3 reuniões ordinárias do conselho no próximo ano: 25 de março, 05 de agosto e 02 de dezembro e convida todos para um lanche.

Eu, Sylvia de Souza Chada, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo chefe da ESEC Tamoios.

---

Sylvia de Souza Chada

---

Luiz Fernando Guimarães Brutto